



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

Esboço nº 007 – INTEGRIDADE EM TEMPOS DE CRISE

INTRODUÇÃO

O tema de hoje trata da passagem mais conhecida do livro de Daniel que está no capítulo 6. Essa história é conhecida até por pessoas que não costumam ler a Bíblia frequentemente pois além de ser muito comentada é ainda tema de muitas músicas de destaque no meio gospel.

Porém, mais importante que a beleza da história em si, estão os ensinamentos que essa passagem nos traz acerca da importância da integridade moral e espiritual dos servos de Deus.

Que o Espírito Santo nos ajude a entender a importância dessa integridade em nossas vidas.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"Então, os príncipes e os presidentes procuravam achar ocasião contra Daniel a respeito do reino; mas não podiam achar ocasião ou culpa alguma; porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum vício nem culpa".

Daniel 6:4

CONTEÚDO

Esse esboço trata sobre o capítulo 6 do livro de Daniel que possivelmente é um dos mais conhecidos do livro pois trata acerca de Daniel na cova dos leões.

Após a Babilônia ser tomada pelo império medo-persa, Dario (medo) passou a ter um cuidado administrativo muito grande (algo que era comum entre os medos e persas) uma vez que existia uma crise política muito grande no reino.

Quando Dario tomou a Babilônia, Daniel era o 3º homem mais importante do reino e se manteve na elite governante também sob o reinado de Dario.

Daniel foi o único da história da humanidade que permaneceu na elite governante mesmo após a troca de comando em diferentes impérios mundiais. Daniel era um estadista de fato porém devemos entender que:

- 1) Daniel foi chamado por Deus para a vida pública.
- 2) Daniel desempenhou seu papel com integridade em todos os governos.
- 3) Daniel manteve sua identidade diante de Deus.

O rei Dario decide delegar poderes para dividir a responsabilidade de administração do seu reino. Dentre os 120 presidentes escolhidos ele colocou sobre eles 3 príncipes (para que o rei não sofresse dano) ao qual Daniel era um deles. Daniel passou a se destacar dos demais devido as virtudes que tinha, pela misericórdia e graça de Deus. Ele era muito dedicado e tinha um "espírito excelente". Dario pensava em colocá-lo acima de todo o reino.

A dedicação nos trabalhos é algo bíblico. Vejam o que diz a Bíblia em **Efésios 6:5-8**

"Vós, servos, obedeci a vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo; não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; servindo de boa vontade como ao Senhor, e não como aos homens. Sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre."

Os inimigos ficaram com inveja de Daniel e tramaram de todas as formas para procurar algum tipo de culpa para prejudicá-lo porém não encontraram. Daniel era um homem de um excelente testemunho. Era íntegro moral e espiritualmente.

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

Percebemos aqui que a honestidade e a fidelidade de um homem incomodam aqueles que são desonestos. Nossa postura tem incomodado o mundo?

Então os inimigos se reuniram e resolveram tramar contra Daniel envolvendo sua fidelidade para com Deus pois sabiam que Daniel era temente a Deus. Então eles foram até o rei e sugeriram que o rei assinasse um decreto dizendo que por um período de 30 dias ninguém poderia fazer nenhum tipo de petição a qualquer deus ou a qualquer homem, senão ao rei. Caso alguém desobedecesse deveria ser lançado na cova dos leões.

Esse edito pareceu bom aos olhos de Dario e ele o aprovou segundo a lei dos medos e dos persas que não pode ser anulada. Cabe comentar Dario se sentiu lisonjeado pois era comum para os medos e persas colocarem-se no lugar de seus deuses e requerer adoração do povo.

Aqueles inimigos sabiam que Daniel não iria obedecer ao decreto pois tinham conhecimento da sua intimidade com Deus. Eles não admitiam que Daniel estava prestes a receber uma promoção que o colocaria acima de todos eles (príncipes e presidentes).

A atitude e comportamento de Daniel, sua fidelidade e obediência a Deus eram reconhecidos até pelos inimigos. Será que os que estão à nossa volta também nos reconhecem como pessoas fiéis e obedientes a Deus?

Daniel, ao saber do decreto assinado pelo rei não mudou em nada seu comportamento com relação a Deus. Continuou com seu valioso hábito de oração 3 vezes ao dia e não escondeu isso de ninguém. Daniel não mudou devido ao novo decreto ou seja, não se deixou intimidar pela situação. Apesar de saber dos riscos e do perigo ele não deixou que nada o impedisse de fazer suas orações.

Daniel continuou orando 3 vezes ao dia com a janela aberta para a banda de Jerusalém.

Muitas vezes o medo das adversidades faz com que venhamos a mudar nossos costumes diante de Deus ou a esconder de nossos inimigos que fazemos isso. Que tipo de decreto é feito para tirar nossos bons costumes com Deus?

Devemos nos dedicar aos nossos trabalhos e as atividades que nos foram delegadas de forma competente, responsável e com afinco porém não podemos deixar que qualquer atribuição ou “decreto” venha a conflitar com nossas atitudes em relação à palavra de Deus.

Ao verem que Daniel orava foram falar com o rei e contaram o que aconteceu exigindo que o rei viesse a cumprir com o decreto e que Daniel fosse lançado na cova dos leões.

A conspiração atingia não somente a Daniel mas indiretamente ao rei pois ele havia sido enganado pelos inimigos de Daniel.

Diante da conspiração, o rei ficou triste em ter que cumprir seu decreto para com Daniel pois o rei gostava de Daniel e percebeu que tanto Daniel quanto ele haviam sido envolvidos nessa conspiração.

Muitas vezes o inimigo manipula situações e chega a colocar pessoas próximas a nós, que nos amam, contra nós.

Daniel foi trazido a presença do rei. Daniel não tentou convencer o rei a mudar de ideia, nem tentou arrumar desculpas sobre seus atos ou manipular a situação a seu favor. Isso demonstra plena confiança em Deus.

O rei então fez cumprir seu decreto porém disse a Daniel: “O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará”. Isso demonstra, num primeiro momento, um ato de fé por parte do rei porém percebemos, no decorrer do texto bíblico que o rei Dario não tinha completa convicção dessa fé. Daniel é lançado na cova dos leões que é selada com o anel do rei.

O rei passou a noite em jejum e não deixou tocarem nenhum instrumento diante dele, além de perder o sono.

Na manhã seguinte estava com voz triste e pensando se Deus poderia ou não ter livrado Daniel dos leões. Ele se aproxima da cova e diz: “Daniel, servo do Deus vivo! Dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?”. Reparem que a primeira afirmação do rei parecia ser de muita fé porém agora a afirmação nega essa fé.

Então Daniel diz que Deus enviou um anjo que fechou a boca dos leões para que não lhe fizesse dano algum pois achou inocência em Daniel tanto diante de Deus quanto diante do rei. Daniel era duplamente inocente.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

Deus livrou Daniel na cova dos leões. O rei ficou muito feliz com isso e mandou tirar Daniel de lá. Após isso mandou trazer todos os conspiradores, seus filhos e suas mulheres e ordenou que fossem lançados na cova dos leões. Antes de chegarem ao fundo os leões já os haviam devorado.

Dario então manda fazer outro decreto ordenando que em todo o domínio do seu reino os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel, porque Ele é o Deus vivo e para sempre permanente e o seu reino não se pode destruir; o seu domínio é até o fim.

Mais uma vez o nome de Deus é glorificado por um rei pagão através da atuação de Deus na vida de Daniel.

Em um único ato, como é característico, Deus fez várias coisas:

- a) Honrou a fé e a atitude de Daniel.
- b) Demonstrou ao rei que ele podia não ter fé suficiente mas que Deus tinha poder mais que suficiente para salvar um servo fiel que o teme e que anda nos seus caminhos.
- c) Vingou a Daniel fazendo com que seus inimigos fossem devorados pelos leões.
- d) Fez com que o rei, além de reconhecer seu erro com relação ao decreto, fizesse um reconhecimento maior e muito mais importante através de outro decreto onde o nome de Deus foi glorificado por todo o reino.

Diferente do que alguns pensam, a integridade moral e espiritual não evita a inveja, conspiração, acusação, armadilhas, condenações e etc.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2014 – Elienai Cabral
- Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje – Elienai Cabral - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 04 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Daniel versículo por versículo – As visões para estes últimos dias – Severino Pedro da Silva - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Amados irmãos, vivemos em um mundo corrompido e perverso onde o interesse pessoal está acima de tudo. Muitas são as notícias que vemos e ouvimos e que nos levam as vezes a desacreditar da vida. Pessoas prejudicando outras e até nações inteiras não hesitando em matar apenas por poder e dinheiro.

Apesar de vivermos nesse mundo corrompido, que possamos viver uma vida como a de Daniel de forma íntegra diante de nosso Deus e também diante dos homens cuidando de nosso caráter para não nos corrompermos com as coisas do mundo e cuidando também de nossa relação espiritual com Deus através da meditação nas escrituras e das orações constantes.

E, como foi com Daniel, que possamos contar com a proteção dos anjos do Senhor nos momentos em que os leões estiverem prontos a nos devorar.

Que o Senhor Jesus seja sempre o nosso alvo e o nosso exemplo.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7